

Mercado de Trabalho no Brasil: Antes, Durante... e Depois?

Wilson Aparecido Costa de Amorim

Livre Docente – FEA USP

05 de Maio 2020

Partes do Texto

- 1.O antes: quatro grandes mudanças no mercado de trabalho
- 2.O durante: a crise e seus efeitos imediatos
3. As instituições do mercado de trabalho
4. E no entanto se move...
5. A partir de agora e para depois...

1.0

Antes: quatro grandes mudanças em andamento

- Crise econômica e desocupação
- Transição tecnológica: automação, digitalização, plataformas e uberização
- Flexibilização do direito: Reforma Trabalhista (novembro/2017)
- Reforma da Previdência

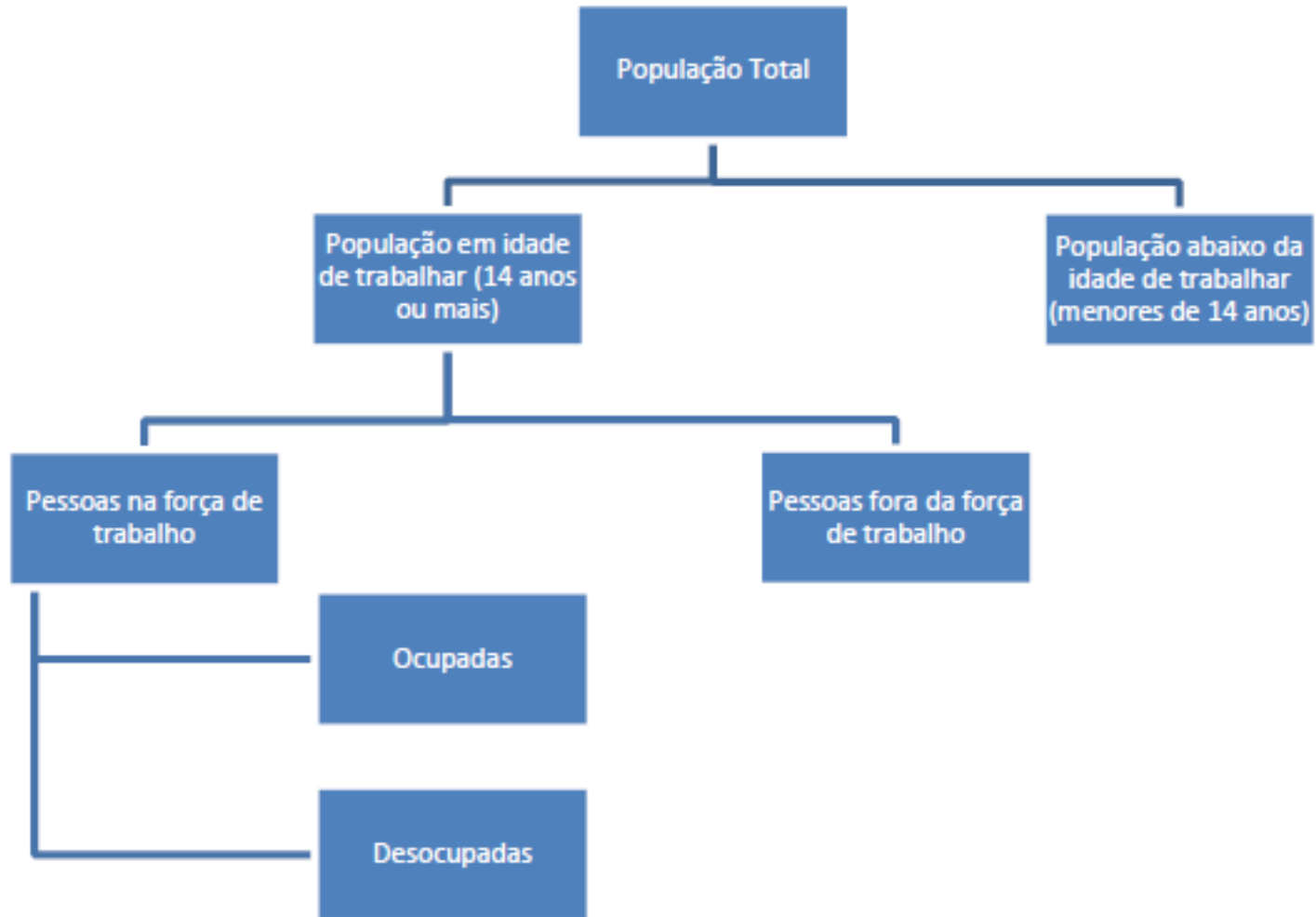
Relação entre a Gestão de Recursos Humanos das empresas e o mercado de trabalho brasileiro

Até 2014	2015 e 2016	2017, 2018, 2019, 2020...
Baixo desemprego Elevação de rendimento Baixa qualificação dos trabalhadores Disputa por trabalhadores qualificados e experientes... Outras mudanças...	Elevação abrupta do desemprego Queda do rendimento Rotatividade x Retenção Turnover para redução de custos...	Reforma trabalhista Lenta retomada do mercado de trabalho Reforma previdenciária Transição tecnológica

O que as empresas estão fazendo em relação ao novo/velho mercado de trabalho brasileiro?

Mercado de Trabalho

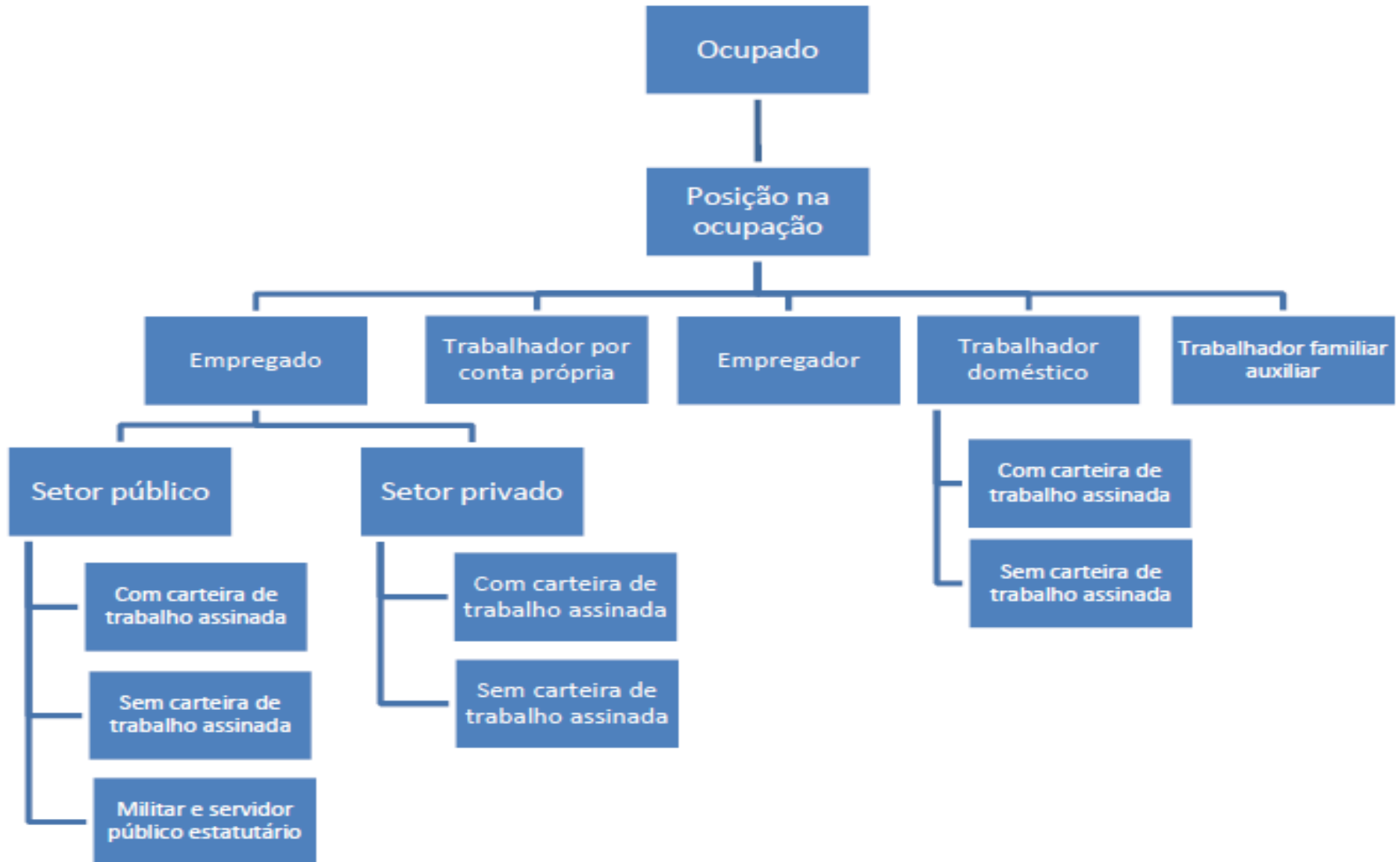
Classificação da população em idade de trabalhar
(PNAD Contínua – IBGE)



Mercado de Trabalho

Classificação da população ocupada de acordo com a posição na ocupação e a categoria do emprego.

(PNAD Contínua – IBGE)



Variação Trimestral

2020
dezembro
janeiro
fevereiro

População em Idade de Trabalhar - PIT

172,0 milhões de pessoas

Crescimento: 0,3% (588 mil)

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

106,1 milhões de pessoas

Estável

População Ocupada

93,7 milhões de pessoas

- 0,7% = -706 mil pessoas

População Desocupada

12,3 milhões de pessoas

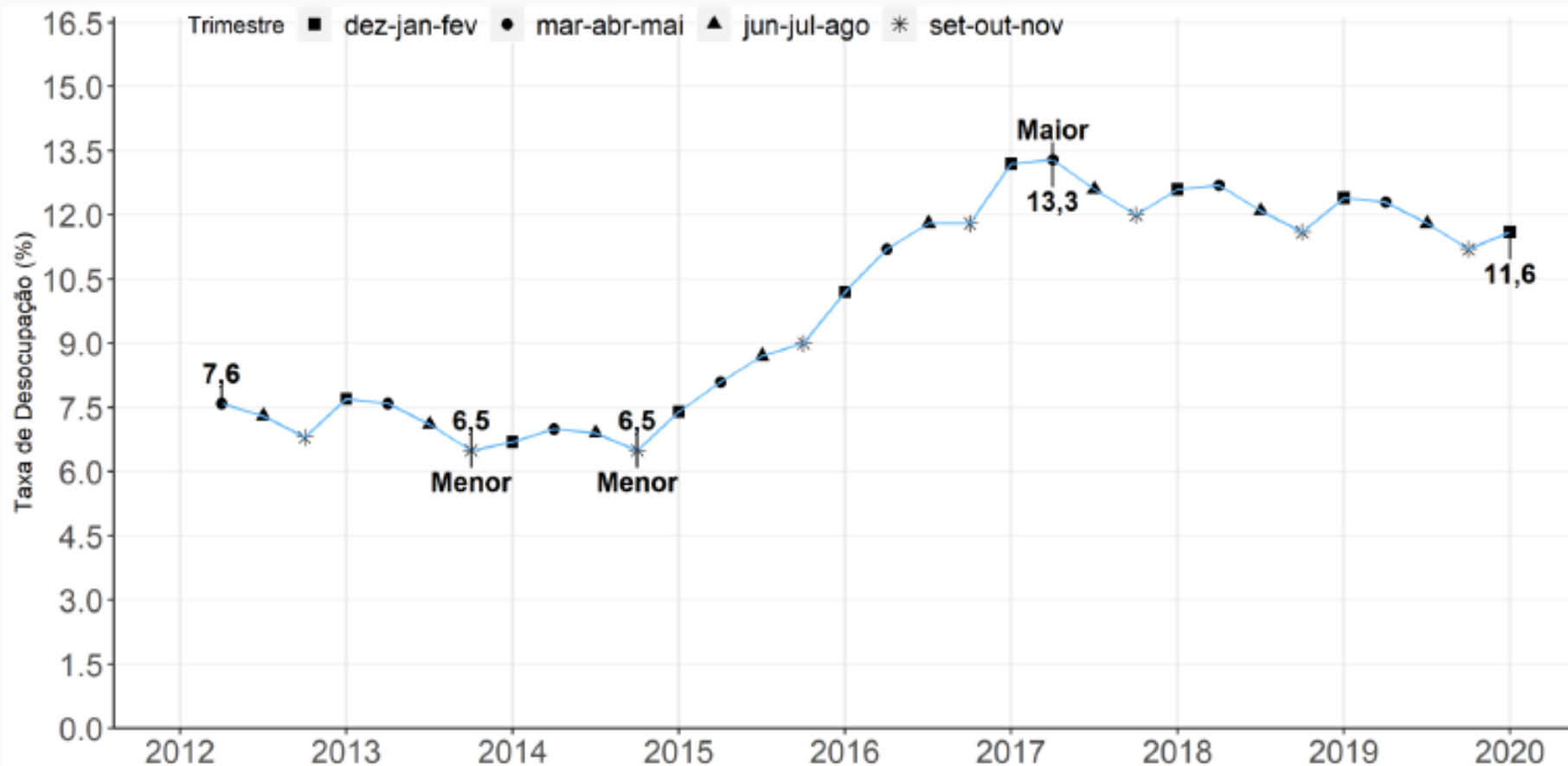
+ 4,0% = +479 mil pessoas

População fora da força de trabalho - PFFT

65,9 milhões de pessoas

Crescimento: 1,3% (815 mil)

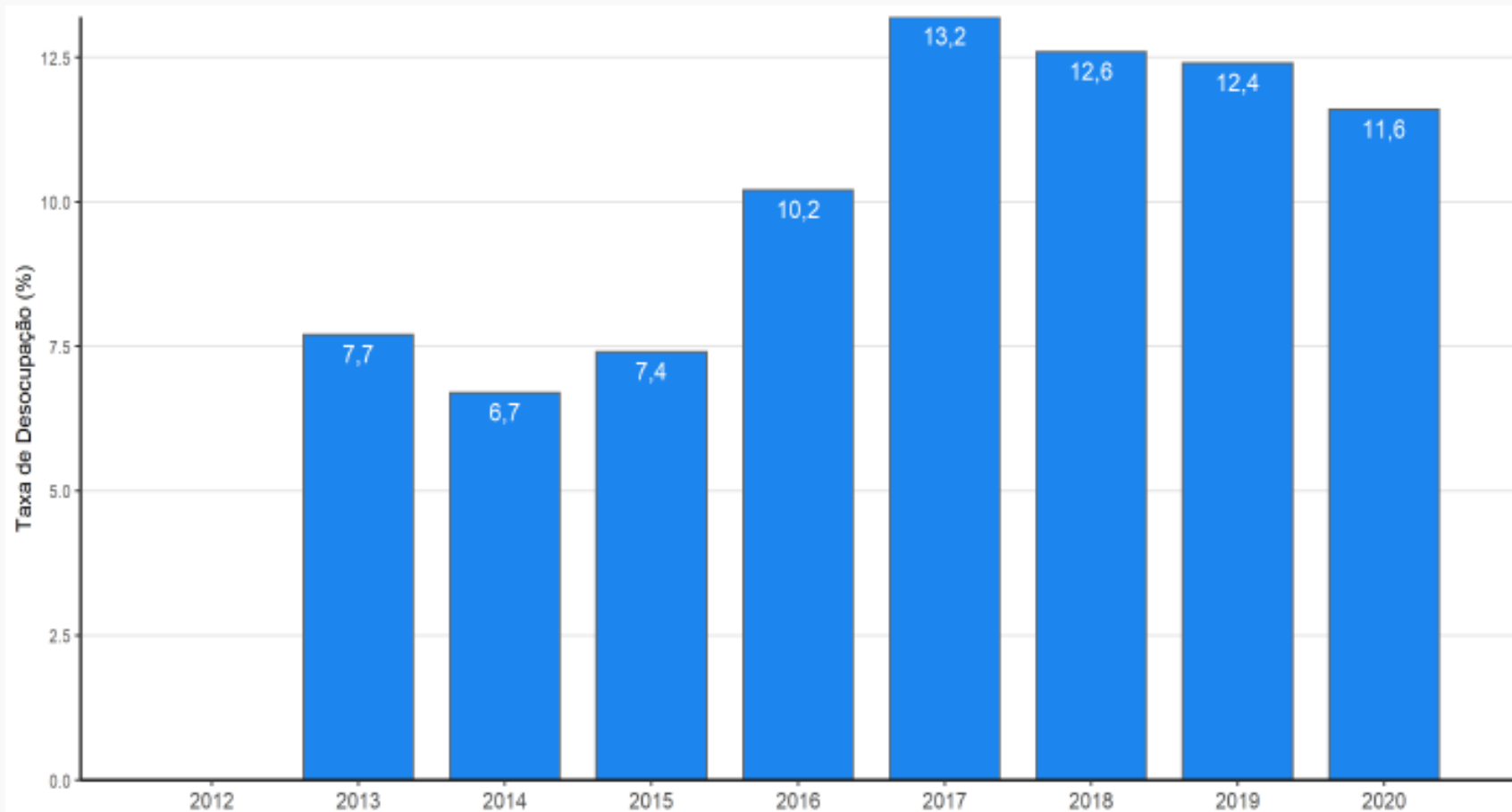
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2020 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

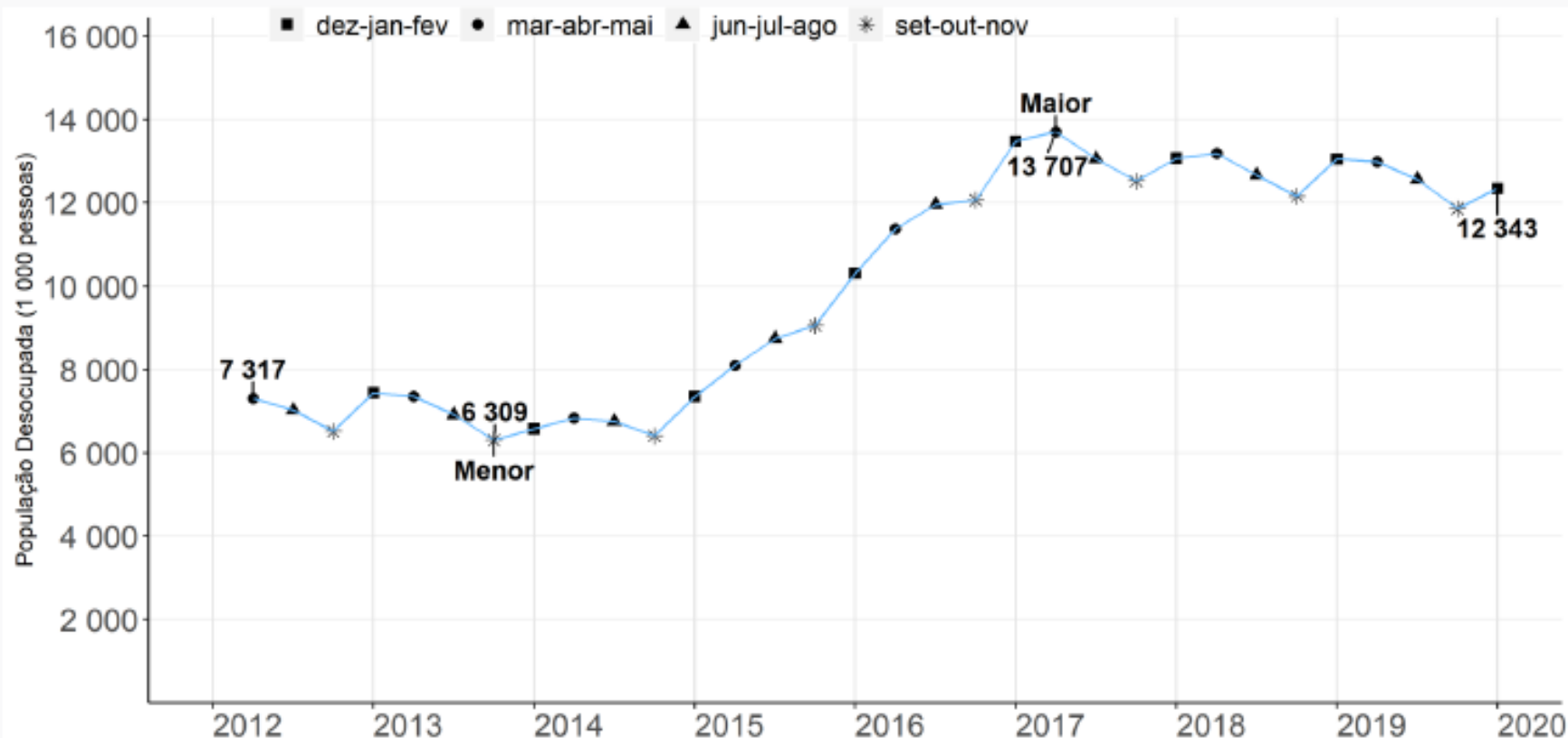
Crescimento de 0,5% em relação ao trimestre anterior
Queda de 0,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em **fevereiro** - Brasil - (em %) - 2012/2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2020 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 4,0% em relação ao trimestre anterior
Queda de 5,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Número de empregos formais, Variação Absoluta e Relativa (%) – 2010 a 2017

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Fonte: RAIS - DEC n 76.900/75 MTB.

Ano	Nº Empregos	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
2010	44.068.355	2.860.809	6,94
2011	46.310.631	2.242.276	5,09
2012	47.458.712	1.148.081	2,48
2013	48.948.433	1.489.721	3,14
2014	49.571.510	623.077	1,27
2015	48.060.807	- 1.510.703	- 3,05
2016	46.060.198	- 2.000.609	- 4,16
2017	46.281.590	221.392	0,48
2018	46.631.115	349.525	0,76

Tabela 2 – Mercado de Trabalho Brasileiro – Indicadores Escolhidos (Médias Anuais - Milhares)

Indicadores	2014	2015	2016	2017	2018	2019
População ocupada	91.638	91.685	89.975	90.294	91.571	93.390
Desocupados	6.699	8.531	11.696	13.176	12.790	12.575
Taxa de Desocupação (%)	6,8	8,5	11,5	12,9	12,3	11,9
Assal. Setor Privado (excl. trab. dom.)	46.762	45.575	44.261	43.898	43.996	44.798
Com carteira	36.450	35.557	34.174	33.248	32.863	33.219
Sem carteira	10.313	10.019	10.088	10.650	11.133	11.579
Conta Própria	-	-	22.409	22.586	23.263	24.221
Com CNPJ	-	-	4.293	4.225	4.513	4.886
Sem CNPJ	-	-	18.116	18.361	18.749	19.335

Fonte:- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua - 2012-2019. Elaboração do autor.

2.

O durante: a crise e seus efeitos imediatos

Isolamento social

- Desarticulação das atividades econômicas
- Empresas: algumas com demanda (saúde, farmacêutica, logística)
- Setor de serviços (bens não duráveis): queda ou fim do faturamento
- Mercado de trabalho:
 - Andar de cima: trabalho em domicílio (isolamento)
 - Andar de baixo: queda de atividade, incerteza, desocupação (riscos elevados)

3. As instituições do mercado de trabalho

A aposta precedente: mais mercado, mais liberdade, mais fluidez.

- Flexibilização: ambiente mais favorável
- Empregadores: mais liberdade na contratação
- Empregados: facilidade de contratação, mais opções

3. As instituições do mercado de trabalho

- Políticas públicas – Merc. Trabalho: ausência e/ou pouca ênfase (geração de ocupações, intermediação)
- Atores sociais tradicionais: sindicatos, centrais sindicais encurralados
- Governo Federal: baixa capacidade/disposição de diálogo social sobre mercado de trabalho
- Resultado: demora/falha nas providências de emergência....

4.

E no entanto se move...

Governo Federal

visão fiscalista + falta de convicção = inércia/paralisa

Socorro econômico

- Não chega aos setores mais frágeis
- Demora para chegar aos mais pobres

Atores organizados

- Empresas “não demita”
- Sindicatos: acordos coletivos

5. A partir de agora e para depois...

Tempo

Devagar (Pandemia) X Rápido (Economia)

Economia

- Recursos acabando + Incerteza
- Hora de Keynesianismo: redução de perdas
- Estado: articulação de esforços, geração de expectativas positivas e investimento/gasto para bancar a demanda e reativar a economia

	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação ao trimestre set-out-nov/2019			Variação em relação ao trimestre dez-jan-fev/2019		
	dez-jan-fev 2019	set-out-nov 2019	dez-jan-fev 2020	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
Empregado	61.501	63.274	62.848	i	-426	-0,7	h	1.347	2,2
Setor privado (exclusive trabalhador doméstico)	44.054	45.232	45.269	*	36	0,1	h	1.214	2,8
Com carteira	32.979	33.420	33.624	*	204	0,6	h	646	2,0
Sem carteira	11.075	11.812	11.644	*	-168	-1,4	h	569	5,1
Trabalhador doméstico	6.167	6.356	6.209	i	-147	-2,3	*	41	0,7
Com carteira	1.787	1.757	1.717	*	-40	-2,3	*	-70	-3,9
Sem carteira	4.381	4.598	4.492	*	-107	-2,3	*	111	2,5
Setor público	11.279	11.686	11.370	i	-316	-2,7	*	91	0,8
Com carteira	1.231	1.235	1.203	*	-32	-2,6	*	-28	-2,3
Militar e funcionário público estatutário	7.905	7.848	7.896	*	48	0,6	*	-9	-0,1
Sem carteira	2.143	2.604	2.271	i	-332	-12,8	h	128	6,0
Empregador	4.523	4.483	4.411	*	-72	-1,6	*	-112	-2,5
Com CNPJ	3.662	3.690	3.601	*	-89	-2,4	*	-61	-1,7
Sem CNPJ	861	793	810	*	17	2,1	*	-51	-6,0
Conta própria	23.711	24.597	24.477	*	-120	-0,5	h	766	3,2
Com CNPJ	4.762	5.029	5.315	h	286	5,7	h	553	11,6
Sem CNPJ	18.949	19.568	19.161	i	-406	-2,1	*	213	1,1
Trabalhador familiar auxiliar	2.145	2.062	1.974	i	-88	-4,3	i	-171	-8,0

Indicadores de subutilização para população de 14 anos ou mais de idade		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação ao trimestre set-out-nov/2019		Variação em relação ao trimestre dez-jan-fev/2019	
		dez-jan-fev 2019	set-out-nov 2019	dez-jan-fev 2020	Diferença	VAR%	Diferença	VAR%
Pessoas (Mil pessoas)	Na força de trabalho	104.933	106.279	106.052	-227	-0,2	1.119	1,1
	Ocupadas	91.880	94.416	93.710	-706	-0,7	1.830	2,0
	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	6.644	6.947	6.484	-463	-6,7	-160	-2,4
	Desocupadas	13.053	11.863	12.343	479	4,0	-711	-5,4
	Fora da força de trabalho	65.461	65.122	65.937	815	1,3	476	0,7
	Na força de trabalho potencial	8.084	7.766	7.956	191	2,5	-127	-1,6
	Desalentadas	4.812	4.656	4.693	37	0,8	-119	-2,5
	Desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	19.697	18.810	18.826	16	0,1	-871	-4,4
	Desocupadas ou na força de trabalho potencial	21.137	19.629	20.299	670	3,4	-838	-4,0
	Desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial	27.781	26.576	26.783	207	0,8	-998	-3,6
	Na força de trabalho ampliada	113.017	114.045	114.009	-36	0,0	992	0,9
	Na força de trabalho ou desalentadas	109.745	110.935	110.745	-190	-0,2	1.000	0,9

	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação ao trimestre set-out-nov/2019			Variação em relação ao trimestre dez-jan-fev/2019		
	dez-jan-fev 2019	set-out-nov 2019	dez-jan-fev 2020	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.366	1.364	1.392	*	28	2,1	*	26	1,9
Indústria geral	2.397	2.361	2.407	*	46	2,0	*	10	0,4
Construção	1.792	1.820	1.770	*	-50	-2,8	*	-22	-1,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.895	1.894	1.912	*	18	0,9	*	17	0,9
Transporte, armazenagem e correio	2.291	2.264	2.303	*	39	1,7	*	12	0,5
Alojamento e alimentação	1.517	1.521	1.518	*	-3	-0,2	*	1	0,0
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.378	3.435	3.445	*	10	0,3	*	67	2,0
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.568	3.502	3.474	*	-29	-0,8	*	-94	-2,6
Outros serviços	1.812	1.764	1.788	*	24	1,4	*	-24	-1,3
Serviços domésticos	939	913	916	*	3	0,3	i	-23	-2,5

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial							
Ano	Trimestre Móvel	Total	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Desocupados	Força de trabalho potencial		
					Total	Não Desalentados	Desalentados
2012	mar-abr-mai	19 619	6 507	7 317	5 795	3 881	1 914
	jun-jul-ago	18 023	5 648	7 030	5 345	3 447	1 898
	set-out-nov	16 863	5 377	6 519	4 967	3 059	1 908
2013	dez-jan-fev	17 804	5 116	7 444	5 244	3 278	1 966
	mar-abr-mai	17 504	5 240	7 355	4 908	2 995	1 913
	jun-jul-ago	16 607	4 960	6 917	4 730	2 929	1 801
2014	set-out-nov	15 563	4 764	6 309	4 490	2 770	1 720
	dez-jan-fev	15 560	4 581	6 579	4 400	2 829	1 571
	mar-abr-mai	15 501	4 461	6 842	4 197	2 698	1 499
2015	jun-jul-ago	15 090	4 329	6 752	4 009	2 534	1 475
	set-out-nov	15 194	4 644	6 408	4 142	2 587	1 555
	dez-jan-fev	16 581	4 766	7 353	4 462	2 839	1 623
2016	mar-abr-mai	17 504	4 983	8 103	4 419	2 760	1 659
	jun-jul-ago	18 639	5 435	8 748	4 455	2 693	1 762
	set-out-nov	NA	NA	9 059	4 973	2 616	2 357
2017	dez-jan-fev	19 712	4 006	10 308	5 396	2 562	2 836
	mar-abr-mai	21 949	4 671	11 376	5 901	2 840	3 061
	jun-jul-ago	22 725	4 685	11 958	6 082	2 725	3 357
2018	set-out-nov	23 537	5 099	12 069	6 369	2 648	3 721
	dez-jan-fev	25 695	5 223	13 479	6 993	2 916	4 077
	mar-abr-mai	26 211	5 621	13 707	6 864	2 933	3 951
2019	jun-jul-ago	26 588	6 113	13 057	7 417	3 253	4 164
	set-out-nov	26 386	6 409	12 522	7 455	3 213	4 242
	dez-jan-fev	26 975	6 150	13 070	7 756	3 218	4 538
2020	mar-abr-mai	27 458	6 328	13 190	7 941	3 211	4 730
	jun-jul-ago	27 357	6 665	12 665	8 027	3 316	4 711
	set-out-nov	26 880	6 982	12 164	7 734	3 072	4 662
2021	dez-jan-fev	27 781	6 644	13 053	8 084	3 272	4 812
	mar-abr-mai	28 524	7 226	12 984	8 315	3 410	4 905
	jun-jul-ago	27 755	7 233	12 565	7 957	3 245	4 712
2022	set-out-nov	26 576	6 947	11 853	7 766	3 110	4 656
	dez-jan-fev	26 783	6 484	12 343	7 956	3 263	4 693

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

■ Mínimo ■ Máximo